Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19 EM HOSPITAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Relatoria: Jéssica de Fátima Gomes Pereira
Leticia Pontes
Leticia Bettega Costa

Autores: Simone Martins Nascimento Piubello
Juliana de Oliveira dos Santos
Shueyd Borges Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o coronavírus é um grupo de patógenos que tem como alvo principal o sistema respiratório. Com o SARS-COV-2, causador da COVID-19, a proporção da disseminação da infecção tem sido, ainda, maior. No Brasil, os cuidados diretos ao paciente com COVID-19 são majoritariamente assumidos por enfermeiros. Esses cuidados vão desde os primários, como higiene e conforto, prevenção de lesão, até os mais complexos, incluindo o manejo das drogas terapêuticas, a monitorização contínua dos parâmetros ventilatórios, bem como as mudanças repentinas do quadro clínico, principalmente a piora do padrão de oxigenação. Objetivo: identificar os diagnósticos de enfermagem de pacientes acometidos pela COVID-19, utilizando-se da Taxonomia da NANDA-I, em Hospital de Ensino da Região Sul do Brasil. Metodologia: estudo seccional, retrospectivo, documental, com pacientes adultos hospitalizados, de março a junho de 2020. Resultados: a seleção dos diagnósticos de enfermagem de pacientes, baseou-se nos registros de enfermagem, e na possível ocorrência destes na população do estudo, considerando a literatura científica e a expertise das pesquisadoras. Para isso, respeitou-se a taxonomia da NANDA-I de 2018-2020. Desta forma, elencaram-se 83 diagnósticos referentes a nove domínios: Promoção da Saúde; Nutrição; Eliminações e Troca; Atividade e Repouso; Percepção/Cognição; Papéis e Relacionamentos; Enfrentamento/Tolerância ao Estresse; Segurança/Proteção; Conforto. Conclusão: Em relação aos diagnósticos de enfermagem identificados, observou-se que estes pertencem em maior número ao domínio 4 - Atividade e Repouso, a saber: Padrão respiratório ineficaz; Fadiga; Déficit do autocuidado (alimentação, banho, higiene intima, vestir-se); Ventilação espontânea prejudicada; Risco de pressão arterial instável; e Mobilidade física prejudicada e ao Domínio 11 – Segurança/Proteção, a saber: Risco de infecção; Risco de queda; Risco de sangramento; Risco de tromboembolismo; Integridade Tissular Prejudicada; e Hipertermia. A identificação destes diagnósticos subsidia os enfermeiros na construção de estratégias para promover ambiente de cuidado adequado e no planejamento da assistência a pacientes com COVID-19. Dessa maneira, esta pesquisa pode contribuir com a elaboração de protocolo de cuidados a pacientes com COVID -19, submetidos a tratamento hospitalar, em diferentes ambientes de cuidado.